



PROPRIEDADE ANTI-HIPERGLICEMIANTE DE *LIBIDIBIA FERREA*: UMA REVISÃO

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

LIMA; Maria Joanellys dos Santos¹, NETO; Pedro José Rolim², MAIA; Maria Bernadete de Sousa³, SILVA; Rosali Maria Ferreira da⁴

RESUMO

A espécie *Libidibia ferrea* é uma árvore de grande porte conhecida popularmente como “jucá” ou “pau-ferro”, encontra-se distribuída pelas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil. É largamente utilizada na medicina tradicional, para diversas aplicações terapêuticas, como expectorante, antidiarreico, antianêmico, antidiabético e antipirético. As principais formas de uso são chás (infusão e decocção), lambedores e garrafadas produzidos a partir de suas cascas, frutos, folhas, sementes e caules. Muitas dessas propriedades foram comprovadas cientificamente como a sua atividade antidiabética, verificando uma ação da espécie sobre esse distúrbio metabólico que apresenta a hiperglicemia como fator preponderante. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar uma breve revisão de literatura sobre a propriedade anti-hiperglicemiante de *Libidibia ferrea*. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Periódico Capes e Science Direct, utilizando as combinações: “Caesalpineia ferrea”; “*Libidibia ferrea*”; “antidiabetic”; “antihyperglycemic”. A palavra-chave “*Caesalpinia ferrea*” foi utilizada para ampliar a obtenção dos resultados, uma vez que é o nome científico pelo qual a espécie foi originalmente nomeada e catalogada, sendo assim a sinonímia botânica de “*Libidibia ferrea*” de acordo com o site “Flora do Brasil”. Foram selecionados os trabalhos em inglês ou português no intervalo de tempo de 2010 à 2020 e que abordassem experimentação animal. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 04 artigos para realização dessa revisão. Como resultados foi possível verificar que no estudo realizado por Carvalho et al. (2010) foi observado através do tratamento crônico com extratos aquosos de *L. ferrea* que não houve modificação de contrações ou relaxamentos na reatividade vascular de ratos diabéticos induzidos por aloxana. Vasconcelos et al. (2011), avaliaram a ação do extrato aquoso obtido a partir das cascas de *L. ferrea* em ratos diabéticos, induzidos por estreptozotocina e observaram que o extrato atua na captação de glicose pelo fígado e músculos, restaurando a homeostase do balanço energético intracelular. Foi verificado que o extrato reduziu os níveis de glicose no sangue e melhorou o estado metabólico dos animais. Hassan et al. (2015) estudaram a ação do extrato etanólico obtido a partir das folhas de *L. ferrea* e observaram uma melhora no perfil glicêmico a partir de um conjunto de ação pancreática e extra pancreática, observaram também redução dos níveis de glicose sanguínea e um aumento na secreção de insulina em ratos diabéticos induzidos por estreptozotocina. E no trabalho realizado por Cunha et al. (2017) foi realizada a extração do

¹ Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, maria.maia@ufpe.br

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, rosaliilm@gmail.com

polissacarídeo galactomanana a partir de sementes de *L. ferrea*, e durante o tratamento por via oral em ratos diabéticos induzidos por estreptozotocina foi observada uma redução da glicemia e dos triglicerídeos, além de aumento da sensibilidade à insulina nos tecidos adiposos. Esta revisão permitiu apurar que a espécie vegetal *Libidibia ferrea* por ser amplamente utilizada na medicina popular e possuir uma importante atividade anti-hiperglicemiante comprovada na literatura científica, apresenta-se como uma forte candidata a um fitoterápico, portanto faz-se necessária estudos adicionais na área para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para o tratamento de diabetes *mellitus*.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, Jucá, Pau-ferro, Diabetes mellitus, Antidiabético

¹ Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, maria.maia@ufpe.br

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, rosallitm@gmail.com